

Evento de início das obras do Gasoduto Centro-Oeste é nesta segunda

A cerimônia acontece no dia 4 de março, em Juatuba, na região metropolitana, e contará com a presença do governador de Minas, Romeu Zema

As obras do Projeto Centro-Oeste da Gasmig começam nesta segunda. A Companhia vai realizar um evento de lançamento, no município de Juatuba, região metropolitana de Belo Horizonte, e contará com a presença do governador de Minas, Romeu Zema.

A ampliação do Sistema de Distribuição de Gás Natural (SDGN) terá aporte de mais de R\$800 milhões e possui potencial para gerar mais de 15 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos em Minas.

“Além de distribuidora de gás, somos uma empresa que investe no **desenvolvimento da sociedade**, que busca o aumento gradual e contínuo da diversidade da força de trabalho, priorização de programas de **Saúde, Segurança e Bem-estar**”, diz Gilberto Valle, Presidente da Gasmig.

Além do presidente Gilberto Valle e do chefe do Executivo estadual, participam da cerimônia, que será seguida de entrevista coletiva à imprensa, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, prefeitos e outras autoridades.

Gás natural para mais mineiros

Aguardado com muita expectativa pelo setor produtivo e a população, o gasoduto vai passar por oito municípios mineiros: Betim, Divinópolis, Igarapé, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, São Joaquim de Bicas e Sarzedo. Juntos, eles respondem por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial e 7% do PIB total de Minas Gerais e aproximadamente 1 milhão de habitantes, ou 5% da população do Estado.

“No Brasil, apenas **13% da população** utiliza o gás natural como matriz energética, mas **em Minas estamos ampliando** esta utilização. E temos grandes oportunidades no segmento. Mas queremos expandir e estamos retomando grandes investimentos. Até **2027**, serão aproximadamente **R\$2,3 bilhões**. E, se somarmos, até **2032**, vamos investir **R\$ 5,2 bilhões**”, explica Gilberto Valle.

O Gasoduto Centro-Oeste é o maior projeto de expansão no segmento desde 2010. Sua construção vai permitir um aumento de cerca de 300 km em extensão em linhas do sistema, um acréscimo superior a 23% da malha atual da companhia. O potencial de consumo de gás natural do projeto é em torno de 230 mil m³/dia, com captação estimada de quase 1.000 novos clientes industriais e comerciais.

O início dos trabalhos neste mês foi possível após a aprovação do licenciamento ambiental pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) no fim do ano passado.

Projeto vai impulsionar diferentes setores da economia

A Região Oeste de Minas abriga um importante polo industrial, mas ainda não possuía uma infraestrutura de distribuição de gás natural. O combustível é conhecido pela baixa emissão de poluentes.

Além das indústrias, o comércio, bem como o segmento veicular - com a captação de novos postos para venda de GNV - e o residencial são outras apostas da Gasmig de demanda para a região.

“Um exemplo de expansão contínua é o incentivo à utilização e conversão de veículos movidos a **GNV ou Biometano**, bem como os corredores de GNV”, contou o presidente da Companhia.

Hoje, a Gasmig está presente em 47 municípios mineiros e conta com uma extensão de rede de 1.675 km em operação, sendo 95.887 clientes divididos em: automotivo (66), industrial (105), residencial (94.367), cogeração e climatização (7), comercial e industrial de menor consumo (1.339), industrial em mercado livre (1) e termelétrica em mercado livre (2).

A Região Centro-Oeste se destaca por polos produtivos tradicionais na economia mineira, como os de Vestuário, Calçados e Fundição. Além desses, mais APLs podem se beneficiar, em diferentes níveis, do gás natural na região, como o de Móveis de Carmo do Cajuru, Fogos de Artifício de Santo Antônio do Monte, Confeção de Lagoa da Prata, Cachaça de Córrego Fundo e Avicultura e Suinocultura de Pará de Minas.



Gilberto Valle – Presidente da Gasmig no Centro de Operação Logística Centro Oeste (Juatuba)

